

RESUMO

O objetivo desta tese é analisar a formação e a atuação institucional de Darcy Ribeiro no âmbito da questão indígena nacional. O recorte cronológico definido para esse estudo justifica-se por ser o período exato que ele esteve vinculado ao Serviço de Proteção aos Índios (1947-1956). Entendo sua atividade antropológica no SPI como uma importante contribuição para a formação de um campo de análise acerca do indígena brasileiro. Fundamento esse argumento contrapondo outro recorrente sobre a sua trajetória: o de que ele nunca almejou carreira acadêmica por produzir ciência fora da academia. Ao analisar a documentação de seu arquivo pessoal e suas inserções acadêmicas e profissionais desse período, pude mapear o interesse de sua inserção no campo científico a partir da produção de artigos para revistas especializadas, de participações em congressos da área e em concursos para universidades. Isso se evidenciou particularmente na correspondência com o antropólogo alemão Herbert Baldus, que caracterizou o que passei a denominar como uma orientação de longa duração, na qual esses projetos acadêmicos se revelaram e também o papel do SPI neles. Proponho, ainda, uma análise acerca das principais teses e diagnósticos de Darcy Ribeiro ao longo de sua atuação como antropólogo, sobretudo em relação à temática da queda demográfica e da saúde do indígena brasileiro no período. Por fim, dedico minha análise à atuação institucional de Darcy Ribeiro, tanto no âmbito do SPI, quanto na elaboração de políticas públicas de assistência ao indígena brasileiro.

Palavras-chaves: Darcy Ribeiro. Antropologia indígena. SPI.